

**Salvas.** No país, 79 espécies foram retiradas da lista

# Fauna do ES tem 197 espécies em risco de extinção

**Ministério do Meio Ambiente divulgou ontem as espécies de animais ameaçadas em todo o país**

## REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ ■ Tatu-canastra, miquiqui, onça pintada. Estas são apenas algumas espécies que estão na extensa lista de animais que correm risco de extinção no Espírito Santo. Dos 627 animais brasileiros listados pelo Ministério do Meio Ambiente ontem em Brasília, 197 espécies estão em risco na fauna do Estado. De acordo com informações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), já há espécies de aves que não podem mais ser encontradas nas matas situadas em território capixaba, como o bicudo e a arara vermelha.

Das 197 espécies ameaçadas no Estado, 155 são somente os animais vertebrados. Entre eles, estão em maior risco: tatu-canastra, miquiqui e onça pintada, avaliados como "criticamente em perigo". Outros animais também aparecem em situação de alto risco na lista, como a preguiça-de-coleira, o sagüi-da-serra e

a anta, que recebem a denominação de "em perigo".

Entre as aves, diversas estão criticamente em perigo. São 37 espécies nesta condição. Entre elas: o macuco, jaó-do-sul, águia real, mutum-de-penacho e papagaio-moleiro.

Além das 155 espécies de vertebrados, 42 animais invertebrados correm sérios riscos de desaparecerem da fauna capixaba. Entre eles estão a tartaruga-gigante, tartaruga-verde, a surucucu e dez espécies de anfíbios. O biólogo que responde pelo Núcleo de Fauna do Ibama no Estado, Jaques Passamani, informou que a última lista de animais ameaçados é de 2005 e é feita por especialistas a cada cinco anos.

O biólogo informou ainda que os critérios utilizados para a elaboração da lista de animais com risco de extinção são analisados com base na ocorrência desses animais na natureza, o tamanho da área necessária para a sobrevivência deles e outros aspectos da natureza do próprio animal. Com essas informações os especialistas chegam ao grau de ameaça na região.

## NACIONAL

De 1989 a 2004, triplicou o nú-

mero de animais ameaçados de extinção no país, segundo o Ministério de Meio Ambiente. O alerta sobre o risco de extinção foi dado ontem com o lançamento do "Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção". O ministro Carlos Minc (Meio Ambiente) disse

que foram retiradas 79 espécies, da lista publicada em 1989, enquanto foram acrescentadas 479. Entre as espécies excluídas da lista estão o sagüi, a lontra, o lobo-guará, o gavião, mas foram incluídos a baleia azul, o tubarão-baleia, a jararaca, o albatroz e uru-do-nordeste.

## Minc vai aumentar a fiscalização

**Desmatamento, queimadas e até tráfico de animais contribuem para agravar o problema**

■ ■ O ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, lembrou que são inúmeros os fatores que contribuem para o agravamento das possibilidades de extinção de várias espécies de animais no país. Segundo ele, os principais motivos vão desde o desmatamento, as queimadas até o tráfico de animais e o uso inadequado de

produtos químicos no meio ambiente.

O ministro ressaltou que para conter o avanço da ameaça o governo vai atuar em parceria com vários órgãos federais e estaduais e apoio da sociedade civil. Para ele, é fundamental intensificar as ações de fiscalização e também de orientação às crianças e adolescentes, por intermédio das escolas. Segundo Minc, paralelamente será ampliada a infraestrutura dos centros de reprodução em cativeiro das espécies em extinção.